

## **GESTÃO ESCOLAR: MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NAS ESCOLAS**

### **INFORMAÇÕES GERAIS**

#### **APRESENTAÇÃO**

O curso de Gestão Escolar: Mediação de Conflitos nas Escolas tem como objetivo capacitar os responsáveis pela mediação, construção e continuação da linha de ação comum dentro da organização escolar. O gestor é o profissional responsável pela motivação e apoio ao corpo docente, propiciando o desenvolvimento do currículo da escola, visando melhor e mais eficiente desempenho do trabalho didático-pedagógico e, obviamente, a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Ele orienta e avalia as atividades do corpo docente, dinamizando, facilitando e esclarecendo a sua atuação, junto ao corpo administrativo, docente e discente da escola. Dessa forma, a função do supervisor escolar requer uma ampla e bem apoiada visão dos fundamentais princípios e conceitos do processo didático.

Gadotti (1998, p.74) afirma que, não há uma educação somente reprodutora do sistema, nem uma educação somente transformadora desse mesmo sistema, essas duas tendências coexistem no plano educacional em uma perspectiva dialética e conflituosa. O gestor, orientador educacional é hoje um importante elemento na construção das mudanças sociais e, como tal, deve aprender a interpretar sua história passada, ler a realidade atual e planejar o futuro. Para isso, precisa ser um profissional bem preparado e que, com base nas condições concretas dadas, consiga promover articulações básicas a fim de construir alternativas que ponham a educação a serviço do desenvolvimento de relações verdadeiramente democráticas.

Com base nesta perspectiva, o curso de pós-graduação em Gestão Escolar: Mediação de Conflitos nas Escolas pretende formar profissionais da educação para uma atuação eficaz na gestão, supervisão e orientação educacional, contribuindo efetivamente para a construção de um sistema de ensino de qualidade.

#### **OBJETIVO**

Formar profissionais da educação, em nível de especialização, na modalidade EAD, para atuação eficaz na gestão, supervisão e orientação educacional, contribuindo efetivamente para a construção de um sistema de ensino de qualidade.

#### **METODOLOGIA**

Concebe o curso de Especialização em Gestão Escolar: Mediação de Conflitos nas Escolas, numa perspectiva de Educação a Distância – EAD, visando contribuir para a qualificação de profissionais de educação que atuam ou pretendem atuar na área de Especialização em Gestão e Orientação Educacional.

| <b>Código</b> | <b>Disciplina</b>                        | <b>Carga Horária</b> |
|---------------|--|----------------------|
| 4869          | Atuação Interdisciplinar e Neuroeducação | 60                   |

## **APRESENTAÇÃO**

Processos interdisciplinares em educação, arte e história da cultura. Transversalidades temáticas e convergências conceituais. Produção de conhecimento interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar, seus limites e suas possibilidades para estudos em humanidades. Identificação de epistemologias e metodologias de pesquisa avançada e consolidação do conhecimento contemporâneo.

## **OBJETIVO GERAL**

O egresso do curso terá como competências a aplicabilidade dos conhecimentos da neurociência à educação, conseguindo usar os conhecimentos adquiridos para compreender melhor como se dá os processos de ensino e aprendizagem.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Compreender os processos que envolvem a aprendizagem e seus distúrbios;
- Identificar perfis neuropsicológicos normais;
- Identificar problemas que possam prejudicar a aprendizagem;
- Desenvolver e aplicar conhecimentos e estratégias neurocientíficas que auxiliem processo de ensino-aprendizagem.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA NEUROEDUCAÇÃO**

CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA NEUROEDUCAÇÃO  
 INTERDISCIPLINARIDADE E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA NEUROEDUCAÇÃO  
 CIÊNCIA, NEUROCIÊNCIA E NEUROEDUCAÇÃO  
 CULTURA, ARTE E NEUROEDUCAÇÃO

### **UNIDADE II – EPISTEMOLOGIA DA NEUROEDUCAÇÃO: GENÉTICA E HISTÓRICA**

EPISTEMOLOGIA E CIÊNCIA: CAMINHOS PARA A NEUROEDUCAÇÃO  
 PERSPECTIVAS DA EPISTEMOLOGIA E A NEUROEDUCAÇÃO  
 EPISTEMOLOGIA GENÉTICA DE JEAN PIAGET  
 EPISTEMOLOGIA HISTÓRICA DE BACHELARD]

### **UNIDADE III – EPISTEMOLOGIA ARQUEOLÓGICA, RACIONALISTA, CRÍTICA E COGNITIVA**

EPISTEMOLOGIA ARQUEOLÓGICA DE FOUCAULT  
 EPISTEMOLOGIA RACIONALISTA CRÍTICA DE POPPER  
 EPISTEMOLOGIA CRÍTICA DE HABERMAS  
 PSICOLOGIA COGNITIVA

### **UNIDADE IV – COMPLEXIDADE E PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL DA NEUROEDUCAÇÃO**

TEORIA DA COMPLEXIDADE  
 PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL  
 CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA NEUROEDUCAÇÃO  
 CAMINHOS PARA A NEUROEDUCAÇÃO

## REFERÊNCIA BÁSICA

LUCK, H. **Pedagogia da interdisciplinaridade**. Fundamentos teórico-metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2001.

MORAES, M. C. **O paradigma educacional emergente**. São Paulo: Papirus, 2002.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

RIBEIRO, L.O.M.; Timm, M.I.; Becker, F. e Zaro, M.A. **Monitoramento da atividade cognitiva através de EEG e seu uso potencial na avaliação de ambientes virtuais de aprendizagem e simuladores**. Em: COPEC - Conselho de Pesquisas em Educação e Ciências (Org.), Anais, GCTE 2005 - Global Congress on Engineering and Technology Education 2005 (pp. 1386-1390). Santos: UNISANTOS.

## PERIÓDICOS

GADOTTI, M. **Interdisciplinaridade: atitude e método**. São Paulo: Instituto Paulo Freire. Disponível: <[www.paulofreire.org](http://www.paulofreire.org)>. Acesso em: 10 out. 2019. LEIS, H. R. **Sobre o conceito de interdisciplinaridade**. Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas, Florianópolis, n. 73, ago. 2005. Disponível em: <<http://www.cfh.ufsc.br/~dich/TextoCaderno73.pdf>>. Acesso em: 09 out. 2019.

|      |                  |    |
|------|------------------|----|
| 4839 | Introdução à Ead | 60 |
|------|------------------|----|

## APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

## OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD  
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM  
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

### UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS  
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS

ANÁLISE DE TEXTOS  
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

### **UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM**

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO  
O RACIOCÍNIO INDUTIVO  
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO  
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

### **UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD**

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS  
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?  
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?  
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

### **REFERÊNCIA BÁSICA**

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

### **PERIÓDICOS**

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

|      |                                 |    |
|------|---------------------------------|----|
| 4882 | Supervisão e Orientação Escolar | 60 |
|------|---------------------------------|----|

### **APRESENTAÇÃO**

Essa disciplina é direcionada para os professores e gestores para que possam explicar e avaliar a forma como avaliam seus alunos/profissionais/ações na escola/currículo, ao mesmo tempo, tenham a oportunidade de elaborar alternativas (técnicas, instrumentos e critérios) de mudança ou melhoria do processo de ensino e aprendizagem de sua matéria de ensino e/ou do trabalho pedagógico e administrativo na escola iluminados pelo processo avaliativo proposto na literatura disponível sobre esta prática, assim como pelo que é proposto pela LDB.

### **OBJETIVO GERAL**

Prestar ajuda técnica no planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades educacionais em nível de sistema ou unidade escolar, tendo em vista o resultado das ações pedagógicas, o melhor desempenho e o aprimoramento

permanente do pessoal envolvido na situação ensino-aprendizagem.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Refletir sobre as relações entre a Orientação Educacional e o contexto sócio-histórico e educacional
- Analisar e discutir criticamente as abordagens teóricas às diversas tendências da Orientação Educacional
- Repensar a Orientação Educacional como prática educacional

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR: UMA VISÃO GERAL**

O QUE SIGNIFICA SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR?

TRAJETÓRIA DA SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR NO BRASIL

AS DIMENSÕES DA SUPERVISÃO E A ORIENTAÇÃO ESCOLAR

O ORIENTADOR E SUPERVISOR ESCOLAR: ATUAÇÃO E PERSPECTIVAS

### **UNIDADE II – ORIENTAÇÃO ESCOLAR, PROFESSORES E COMUNIDADE**

ORIENTAÇÃO ESCOLAR NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O PLANEJAMENTO DA ORIENTAÇÃO ESCOLAR E O CORPO DOCENTE

ASSESSORAMENTO, CAPACITAÇÃO E ENGAJAMENTO DE PROFESSORES

A ORIENTAÇÃO ESCOLAR E O CONSELHO DE CLASSE

### **UNIDADE III – SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR E O ESTUDANTE**

ORIENTAÇÃO ESCOLAR E A PSICOPEDAGOGIA

ORIENTAÇÃO ESCOLAR NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROJETOS DE INTERVENÇÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR NA INFÂNCIA

PROJETOS DE INTERVENÇÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR NA ADOLESCÊNCIA

### **UNIDADE IV – DESAFIOS E AVANÇOS DA SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR**

DESAFIOS DA SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR

AVANÇOS DA SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR NO BRASIL E NO MUNDO

COMO ALINHAR A SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR COM O TODO?

METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

FERREIRA, Naura Carapeto (org). **Supervisão Educacional para uma escola de qualidade**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

FERREIRA, N. S. C. (Org). **Supervisão Educacional para uma Escola de Qualidade**. São Paulo: Cortez, 2010.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

GRINSPUN, M.P.S. **A Orientação Educacional: conflito de paradigmas e alternativas para a escola**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

## **PERIÓDICOS**

## APRESENTAÇÃO

Educação Especial no Mundo. Educação Especial no Brasil. Legislação da Educação Especial: percurso histórico. Educação Especial x Educação Inclusiva. Princípios e fundamentos de uma escola inclusiva. Adaptações curriculares para a inclusão. Os desafios dos professores na Educação Inclusiva. Capacitação docente para Educação Inclusiva. Educação Inclusiva: a diversidade na aprendizagem. Parâmetros Curriculares Nacionais e a Educação Inclusiva. Equipe multidisciplinar para Educação Inclusiva. Família e escola no processo de inclusão. As contribuições da tecnologia assistiva na Educação Inclusiva. Composição e tipos de salas de recursos multifuncionais. Avaliação tradicional versus a avaliação inclusiva. Deficiências e transtornos: Deficiência Auditiva; Deficiência Visual; Transtornos de Déficit de Atenção; Autismo; Dislexia; Discalculia; Hiperatividade; etc.

## OBJETIVO GERAL

Este conteúdo traz à tona o conhecimento acerca da Educação Inclusiva, e os processos que permeiam a sua implantação em uma escola, abordando os aspectos histórico, legal, tecnológico e pedagógico.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Discernir sobre o percurso histórico da Educação Especial no Brasil até os dias de hoje.
- Elaborar as adaptações curriculares para propiciar a aprendizagem de todos os alunos.
- Discernir sobre a realidade e necessidade da educação inclusiva a partir da perspectiva da diversidade presente na escola.
- Adaptar o ambiente escolar às necessidades da Educação Inclusiva, identificando os tipos de salas de recursos multifuncionais adequados.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – EDUCAÇÃO ESPECIAL NO BRASIL E NO MUNDO

EDUCAÇÃO ESPECIAL NO MUNDO

EDUCAÇÃO ESPECIAL NO BRASIL

LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: PERCURSO HISTÓRICO

EDUCAÇÃO ESPECIAL X EDUCAÇÃO INCLUSIVA

### UNIDADE II – FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS DE UMA ESCOLA INCLUSIVA

ADAPTAÇÕES CURRICULARES PARA A INCLUSÃO

OS DESAFIOS DOS PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

CAPACITAÇÃO DOCENTE PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

### UNIDADE III – IMPLEMENTANDO A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: A DIVERSIDADE NA APRENDIZAGEM

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS E A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

FAMÍLIA E ESCOLA NO PROCESSO DE INCLUSÃO

## UNIDADE IV – TECNOLOGIAS E RECURSOS PARA A INCLUSÃO

TECNOLOGIA ASSISTIVA NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS

AVALIAÇÃO TRADICIONAL VERSUS A AVALIAÇÃO INCLUSIVA

DEFICIÊNCIAS E TRANSTORNOS OBJETO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

### REFERÊNCIA BÁSICA

ALMEIDA, Dulce Barros de. **Formação de professores para a escola inclusiva**. In: LISITA, Verbena M. S. S; PEIXOTO, Adão J. (orgs.). Formação de professores: políticas, concepções e perspectivas. Goiânia: Alternativa, 2001.

GALVÃO, F. T. (2012). **Tecnologia assistiva: favorecendo o desenvolvimento e a aprendizagem em contextos educacionais inclusivos**. Marília/São Paulo: Cultura Acadêmica.

SILVA, Aline Maira da. **Educação especial e inclusão escolar: histórias e fundamentos**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MANTOAN, Maria Tereza Egler (Org.). **Caminhos pedagógicos da inclusão: como estamos implementando a educação (de qualidade) para todos nas escolas brasileiras**. São Paulo: Memmon, 2001.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão Construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

SMITH, D. D. **Programa individualizado de Educação Especial: serviços de planejamento e oferta**. In: \_\_\_\_\_. (Org). Introdução à Educação Especial: ensinar em tempos de inclusão. Porto Alegre: Artmed, 2008<sup>a</sup>. P. 53-57.

### PERIÓDICOS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Lei N° 13.146, de 6 de julho de 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm). Acesso em: 27 out. 2020.

|      |                   |    |
|------|-------------------|----|
| 4860 | Educação Infantil | 60 |
|------|-------------------|----|

### APRESENTAÇÃO

Definição de infância. História da educação. Criança como sujeito histórico crítico. Aspectos legais que amparam a criança. Afetividade e infância. Didática na infância. O professor na educação infantil. Aspectos nutricionais e culturais na educação infantil. Educação infantil X família.

### OBJETIVO GERAL

Preparar o educador para aplicar boas práticas e métodos na condução da educação infantil em escolas, abrangendo diversas dimensões como a didática, a família, a nutrição, a cultura e as práticas docentes.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Desenvolver a capacidade de familiarização com a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de texto.
- Ampliar gradativamente as possibilidades de comunicação e expressão.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I - HISTÓRIA DA CONSTRUÇÃO DA INFÂNCIA**

DEFINIÇÃO DE INFÂNCIA

HISTÓRIA DA CRIANÇA

CONSTRUÇÃO DA INFÂNCIA

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE CRIANÇA DE 0 A 5 ANOS

### **UNIDADE II - A CRIANÇA E O AMPARO LEGAL**

CRIANÇA COMO SUJEITO HISTÓRICO CRÍTICO

DIMENSÃO POLÍTICA SOBRE A EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

ASPECTOS LEGAIS QUE AMPARAM A CRIANÇA

ASPECTOS LEGAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

### **UNIDADE III - ASPECTOS PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

AFETIVIDADE E INFÂNCIA

INTERAÇÕES SOCIAIS E INFÂNCIA

DIDÁTICA NA INFÂNCIA

PROCESSO DE AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

### **UNIDADE IV - ASPECTOS DOCENTES E DE GESTÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

O PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ASPECTOS NUTRICIONAIS E CULTURAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

EDUCAÇÃO INFANTIL X FAMÍLIA

TENDÊNCIAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

ALMEIDA, A. R. S. **A emoção na sala de aula**. Papirus. Campinas: 1999.

ARAÚJO, L. T. G. **Afetividade na Educação Infantil**. 61 f. Monografia (Licenciatura em pedagogia). Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. Brasília, BR, 2014.

ARIÉS, F. **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro: LTC , 1981.

BNCC. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em:< <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>>

BOCK, A.M.B., FURTADO, O., TRASSITEIXEIRA, M.L. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 13ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**



BRASIL, MEC. **Base Nacional Comum Curricular**, 2018. Disponível em [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf).

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998, v. 3.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

## PERIÓDICOS

BOTO, C. **O desencantamento da criança**: entre a Renascença e o Século das Luzes. In: FREITAS, M. C. de; KUHLMANN JUNIOR, M. (orgs). Os intelectuais na história da infância. São Paulo: Cortez, 2002. p. 11-60.

|      |                            |    |
|------|----------------------------|----|
| 4883 | Psicologia da Aprendizagem | 60 |
|------|----------------------------|----|

## APRESENTAÇÃO

Origem da psicologia moderna. Evolução histórica da psicologia da educação. Noções de psicopedagogia. Fatores que influenciam no desenvolvimento do psiquismo. Teorias do desenvolvimento e da aprendizagem.

## OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa capacitar o profissional da área de educação no que diz respeito à compreensão do processo de desenvolvimento da aprendizagem à luz da psiquê humana, aplicando as teorias e fundamentos da psicologia no desenvolvimento do ser humano.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- **Entender como os princípios psicológicos relacionam-se com a educação e com o processo de aprendizagem bem.**
- **Identificar as teorias do desenvolvimento e da aprendizagem.**

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA

ORIGEM E INFLUÊNCIAS FILOSÓFICAS DA PSICOLOGIA

PSICOLOGIA CIENTÍFICA: MÉTODOS DESCRITIVO, CORRELACIONAL E EXPERIMENTAL

PSICOLOGIA CIENTÍFICA: ESTRUTURALISMO, FUNCIONALISMO E ASSOCIACIONISMO

OBJETO DE ESTUDO DA PSICOLOGIA

### UNIDADE II – PSICOPEDAGOGIA

ORIGEM DA PSICOPEDAGOGIA

CONCEPÇÕES TEÓRICAS DA PSICOPEDAGOGIA

### **UNIDADE III – DESENVOLVIMENTO DO PSIQUISMO HUMANO**

O QUE É PSIQUISMO HUMANO  
FATORES QUE IMPACTAM O DESENVOLVIMENTO DO PSIQUISMO  
PROCESSOS E CONSTITUIÇÃO DO PSIQUISMO HUMANO  
PENSAMENTO E LINGUAGEM DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

### **UNIDADE IV – DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM**

TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO  
O HUMANISMO  
PSICANÁLISE  
APRENDIZAGEM NA ADOLESCÊNCIA

### **REFERÊNCIA BÁSICA**

FELDMAN, R. S. **Introdução à Psicologia**. Porto Alegre: AMGH, 2015.  
FIGUEIREDO, L.C.M. **Matrizes do pensamento psicológico**. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

MYERS, D.G.; DEWALL, C.N. **Psicologia**. 11 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019.

### **PERIÓDICOS**

ROTTA, N.T.; BRIDI FILHO, C.A.; BRIDI, F.R.S. (orgs) **Neurologia e aprendizagem**: abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2016

|             |                               |           |
|-------------|-------------------------------|-----------|
| <b>4877</b> | <b>Educação e Tecnologias</b> | <b>60</b> |
|-------------|-------------------------------|-----------|

### **APRESENTAÇÃO**

As tecnologias de informação e comunicação e a educação. A influência da TV nos processos escolares. As relações presentes na comunicação e educação na sociedade contemporânea. Os aplicativos no ensino. A metodologia ativa. A neuroeducação.

### **OBJETIVO GERAL**

Este componente curricular visa atualizar o estudante ou profissional da área educacional e/ou tecnológica acerca das ferramentas e processos inovadores aplicáveis ao processo de ensino-aprendizagem.

### **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Indicar tecnoligas e ferramentas que auxiliem no processo de ensino-aprendizagem
- Estimular o processo de aprendizagem da criança com o uso das tecnologias
- Promover aulas mais criativas, motivadoras e dinâmicas

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – A INFLUÊNCIA DA TIC NA EDUCAÇÃO

AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A EDUCAÇÃO  
AS TECNOLOGIAS E A MEDIAÇÃO ESCOLAR  
A HIPERMÍDIA, A EDUCAÇÃO E A PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM  
A INFLUÊNCIA DA TV NOS PROCESSOS ESCOLARES

### UNIDADE II – A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E A EDUCAÇÃO

AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A SOCIEDADE  
AS TECNOLOGIAS LIVRES  
AS RELAÇÕES PRESENTES NA COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA  
AS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS IMPACTOS NA ATUALIDADE

### UNIDADE III – GAMIFICAÇÃO NA APRENDIZAGEM

GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO  
A APRENDIZAGEM PELA GAMIFICAÇÃO  
OS APLICATIVOS NO ENSINO  
AS METODOLOGIAS DE DESIGN DE JOGOS EDUCACIONAIS

### UNIDADE IV – METODOLOGIAS ATIVAS E NEUROEDUCAÇÃO

A METODOLOGIA ATIVA  
O ENSINO HÍBRIDO E SALA INVERTIDA  
ENSINO POR PROJETOS E ESTUDO DE CASO  
A NEUROEDUCAÇÃO

## REFERÊNCIA BÁSICA

BUSARELLO, R.I. **Gamification: princípios e estratégias**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2016.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade**: Revist a Interdisciplinaridade. São Paulo: PUCSP, 2015.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

NECKEL, Izabel A.; DA SILVA, Andréa C. P.; LUPION, Marina R. KUCKEL, Tatiane. **Metodologias Ativas**. Editora TeleSapiens, 2020.

## PERIÓDICOS

THOMPSON, J. B. **Ideologia e cultura moderna**: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

|      |                       |    |
|------|-----------------------|----|
| 4847 | Pensamento Científico | 60 |
|------|-----------------------|----|

## APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

## OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO

A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

### UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO

RESUMO

FICHAMENTO

RESENHA

### UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?

COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?

QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?

COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

### UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO

NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

## REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

## PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

## SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Portadores de diploma de Ensino Superior que atuam na educação básica e na educação superior, educadores, professores, pedagogos, que desejam se dedicar às questões que envolvem a supervisão escolar.